

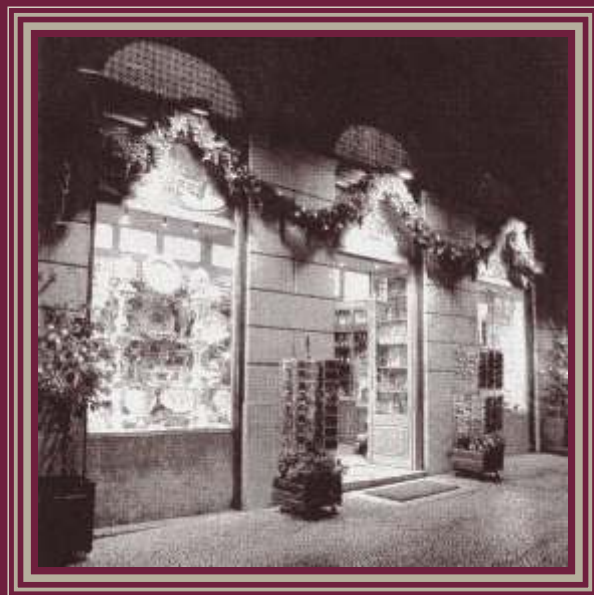
Merçaria

LIBERDADE GROCERY STORE
ÉPICERIE LIBERDADE

Liberdade




SETUBAL
MUNICÍPIO PARTICIPADO





Merçaria
Liberdade

LIBERDADE GROCERY STORE

ÉPICERIE **LIBERDADE**

APRESENTAÇÃO

Em Janeiro de 2002, a Câmara Municipal de Setúbal foi contactada pelo Dr. Fernando Coluna Gonçalves, que desejava fazer doação ao Museu do Trabalho Michel Giacometti de uma antiga mercearia, com todo o seu recheio, estabelecimento fundado, há cerca de um século, pelos seus avós, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, e que acabara de encerrar as portas ao público, estando em risco de ser desmantelado e destruído. Em 48 horas, o executivo aceitou a doação e comprometeu-se a reconstituir a *Mercearia Liberdade* no Museu do Trabalho, com inauguração prevista para o Dia Internacional dos Museus, 18 de Maio, o que hoje se cumpre.

Graças a uma enorme conjugação de esforços entre os Departamentos de Cultura e de Obras da CMS, foi possível desmontar o estabelecimento com o maior cuidado possível e rerepresentá-lo museologicamente no espaço do Museu do Trabalho, tendo sido também necessário reorganizar todo o piso superior da área expositiva, o que se fez com

INTRODUCTION

On January 2002, Setúbal's City Hall was contacted by Dr. Fernando Coluna Gonçalves, who wished to donate to the Museum of Work Michel Giacometti, with its contents, an old grocery store, founded about a century ago, by his grandparents at *Avenida da Liberdade* in Lisbon. The store had just closed its doors to the public and there was a possibility that it could be dismantled and destroyed. In 48h, the City Hall accepted the donation and promised to reconstitute the *Mercearia Liberdade* at the Museum of Work, to be inaugurated on May 18, the International Day of Museums, which is fulfilled today.

Thanks to an enormous conjugation of efforts between the City Hall Department of Culture and the Department of Works, it was possible to dismantle the store with the utmost care and to represent it museologically inside the Museum of Work space, therefore, it was needed to reorganize the entire upper floor of the exhibition's area, which brought an enor-

PRÉSENTATION

En janvier 2002, la Mairie de Setúbal à été contactée par le Dr. Fernando Coluna Gonçalves, qui désirait donner au Musée du Travail Michel Giacometti une ancienne épicerie, avec son contenu, un établissement fondé il y a environ un siècle par ses grands-parents *Avenida da Liberdade*, a Lisbonne, et qui venait de fermer ses portes au public, courant le risque d'être démantelé et détruit. En 48h, la Mairie accepta la donation et se compromit à reconstituer la *Mercearia Liberdade* au Musée du Travail, l'inauguration étant prévue pour le 18 mai, Jour International des Musées, ce qui se fait aujourd'hui.

Grâce à une énorme conjugaison d'efforts entre les Départements municipaux de la Culture et des Travaux, il a été possible de démonter l'établissement avec le plus grand soin et le représenter muséologiquement dans l'espace du Musée du Travail, où il fallu réorganiser tout l'étage supérieur de la zone d'expositions, ce qui s'est fait avec une énor-

enorme vantagem para o potencial didáctico do museu e para a representatividade local e nacional das suas colecções.

Gostaria de expressar, em nome de todo o executivo, os agradecimentos ao Dr. Fernando Coluna Gonçalves, pelo seu acto generoso e pleno de significado cultural, esperando que o seu exemplo frutifique no nosso concelho, em nome da preservação de um Património que queremos legar às futuras gerações.

Para terminar, gostaria de destacar o empenho e o entusiasmo de todos os técnicos e trabalhadores municipais que tornaram possível, em tempo recorde, esta extraordinária realização, que muito vem enriquecer o Património do nosso Concelho e de toda a região.

Setúbal, 18 de Maio de 2002.

A Vereadora do Pelouro da Cultura
Dr^a Maria das Dores Meira

mous advantage to the museum's didactic potential and to the local and national representation of its collections.

On behalf of the City Hall's name, I would like to express our thanks to Dr. Fernando Coluna Gonçalves, for his generous act filled with cultural meaning, expecting that his example will be followed in our council, in name of the preservation of Patrimony which we want to leave to our future generations.

To finish, I would like to remark the engagement and enthusiasm of all the technicians and municipal workers who made possible, in record time, this extraordinary realisation, so much enriching to our Council, and to the region's patrimony.

Setúbal, May 18, 2002.

The Municipal Counsellor for the Culture
Dr. Maria das Dores Meira

me avantage pour le potentiel didactique du musée et pour la représentation locale et nationale de ses collections.

J'aimerais exprimer, au nom de la Mairie, les remerciements au Dr. Fernando Coluna Gonçalves, pour son acte généreux et rempli de signification culturelle, en espérant que son exemple fructifie dans notre commune, au nom de la préservation d'un Patrimoine que nous voulons léguer aux générations futures.

Pour terminer, j'aimerais faire remarquer l'engagement et l'enthousiasme de tous les techniciens et travailleurs municipaux qui ont fait possible, en temps record, cette extraordinaire réalisation, qui vient beaucoup enrichir le Patrimoine de notre Commune et de toute la région.

Setúbal, le 18 mai 2002.

La Conseillère pour la Culture
Dr^a Maria das Dores Meira



UMA MERCEARIA DA AVENIDA DA LIBERDADE, EM LISBOA, RECONSTITUÍDA NO MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI, EM SETÚBAL

Ana Duarte (*)

Na Lisboa do Liberalismo oitocentista: as origens da Avenida da Liberdade e os Bairros adjacentes

A Lisboa liberal oitocentista revia-se no chamado *Passeio Público*. Era um belo jardim com a mais variegada vegetação, rodeado por gradeamentos de ferro imitando os do sul da França, onde as famílias burguesas em ascensão, saídas do Antigo Regime e desejando enterrá-lo, se mostravam mais abertas e cosmopolitas. Este jardim, que fazia parte do plano iluminista da reconstrução pombalina, marcou a Lisboa do Romantismo e condicionou a expansão urbanística da cidade para norte.

A GROCERY STORE FROM LISBON'S AVENIDA DA LIBERDADE, RECONSTITUTED AT SETÚBAL'S MUSEUM OF WORK MICHEL GIACOMETTI

Ana Duarte (*)

In Lisbon's 19th century Liberalism: Avenida da Liberdade's origin and adjoining quarters

The 19th century liberal Lisbon reflected itself on what was known as *Passeio Público*. It was a beautiful garden with the most various vegetation, surrounded by iron grids, which were an imitation of the iron grids from the South of France, where the ascending bourgeois families from the Old Regime and wishing to bury it, were showing more open and cosmopolitan. This garden, part of the illuminist plan of Marquis of Pombal reconstruction, marked the Romanticism Lisbon and conditioned the city's urban expansion northwards.

UNE ÉPICERIE DE L'AVENUE LIBERDADE À LISBONNE, RECONSTITUÉE AU MUSÉE DU TRAVAIL MICHEL GIACOMETTI, À SETÚBAL

Ana Duarte (*)

Lisbonne au Libéralisme du XIXe siècle : les origines de l'avenue Liberdade et les quartiers a ses abords

La Lisbonne libérale du XIXe siècle se réfléchissait sur ce que l'on nommait le *Passeio Público*. Il s'agissait d'un beau jardin avec une végétation la plus variée, entouré de grilles en fer imitant ceux du Sud de la France, où les familles bourgeoises en ascension, sorties de l'Ancien Régime et désirant l'enterrer, se montraient plus ouvertes et cosmopolites. Ce jardin, qui faisait partie du plan illuministe de la reconstruction selon le Marquis de Pombal, a marqué cette Lisbonne du Romantisme et a conditionné l'expansion urbaine de la ville vers le Nord.

A entrega da gestão deste espaço arborizado à Câmara Municipal de Lisboa pela rainha D. Maria II foi crucial para que, mais tarde, no meio de algumas polémicas pró e contra, se decidisse abrir a Avenida, afirmando-se este acto como uma intervenção exemplar do poder local.

Nasce, assim, sob a liderança do Presidente da Câmara de Lisboa Rosa Araújo, uma grande alameda arborizada, do tipo “boulevard”, com rotundas e eixos viários rectilíneos que se prolongaria depois pelas chamadas Avenidas Novas, urbanização toda ela embelezada com vários projectos arquitectónicos, que viria a estender a cidade muito para lá do Centro Histórico reconstruído e delimitado pelo plano urbanístico do tempo do Marquês de Pombal. O projecto de Ressano Garcia e da sua equipa, conforme se lê numa publicação da C.M.L. (Departamento de Património Cultural, Divisão de Arquivos), denominada *Do Passeio à Avenida*, “*dividiu a nova avenida em dois lanços, começava o primeiro no anti-*

The management of this wooded space given to Lisbon's City hall by Queen Maria II was crucial, amongst pros and cons, for the decision to open the Avenue. This was an act of exemplary intervention of the local power.

Thus was born, under Rosa Araújo leadership, Lisbon's Mayor, a large wooded alley, boulevard-like, with circular places and straight roads which would continue through the so-called *Avenidas Novas*, an urban project adorned with several architectonic projects, which would extend the city much beyond the Historical Centre, rebuilt and delimited by the urban plan from the Marquis of Pombal era. Ressano Garcia's, and team, plan, as it can be read in a Lisbon's City Hall publication (Department for the Cultural Patrimony, Archives Division), bearing the title *Do Passeio à Avenida*, “*divided the new avenue in two stretches of road, the first beginning at the old square next to*

La remise de la gestion de cet espace boisé à la Mairie de Lisbonne par la Reine Maria II a été cruciale pour que, plus tard, parmi quelques polémiques pour et contre, l'on décide de créer l'avenue, cet acte s'affirmant comme une intervention exemplaire du pouvoir local.

C'est ainsi qu'est née, sous la direction du Maire de Lisbonne, Rosa Araújo, une grande allée boisée, du genre boulevard, avec des rond-points et des voies rectilignes qui iront plus tard se prolonger vers ce que l'on appelle les Nouvelles Avenues, urbanisation embellie de plusieurs projets architectoniques, qui ira étendre la ville bien au-delà du Centre Historique reconstruit et délimité par ce que l'on appelait le plan urbain du temps du Marquis de Pombal. Le projet de Ressano Garcia et de son équipe, selon lecture d'une publication de la Mairie de Lisbonne (Département du Patrimoine Culturel, Division des Archives), nommée *De la Promenade à l'Avenue*, “*a divisé la nouvelle avenue en deux*



go largo fronteiro à entrada do Passeio Público e terminava na Praça da Alegria de Baixo e o segundo lanço desta Praça até ao Vale do Pereiro". A avenida, ainda por concluir, foi inaugurada, com toda a pompa, em 28 de Abril de 1886.

Nos anos noventa do século XIX, a rede eléctrica deu um outro brilho ao novo espaço urbano que começava a definir-se, tornando-o um lugar de moda. Para isso contribuiu também, no virar do século, a primeira linha de eléctrico, com carreiras que foram evoluindo do Rossio, pela Avenida até ao Campo Pe-

Passeio's Público entrance and ending at Alegria Square and the second starting at this square until Vale do Pereiro". The avenue, still unfinished, was inaugurated, with splendour, on April 28 in 1886.

During the 90's of 19th century, electricity gave another spark to the new urban space that was defining itself, turning it into a fashionable place. For this also contributed, at the turn of the century, the first tramway line, with lines that were evolving from Rossio, through Avenida until Campo Peque-

sections, la première débutant à l'ancien square à l'entrée de la Promenade Publique et terminait place Alegria de Baixo et la deuxième allait de cette place jusqu'à Vale do Pereiro". L'avenue, incomplète, fut inaugurée, en grande pompe, le 28 avril 1886.

Dans les années 90 du XIX^e siècle, le réseau électrique donna une autre lumière au nouveau espace urbain qui commençait à se définir, et en fit un endroit à la mode. A cela contribua aussi, lors du passage du siècle, la première ligne de tramway, avec des lignes qui évoluèrent partant de Rossio, par l'avenue

queno e à Rua Alexandre Herculano, ou passando pelo Terreiro do Paço até Belém e Algés. Surgem igualmente os vários elevadores, em que se destacam o do Lavra e o da Glória, e, mais tarde, alguns autocarros e táxis, que levariam o seu tempo a ter êxito.

Antes, porém, a Estação Central, assim como o Hotel Avenida Palace e o Animatógrafo do Rossio, surgiram no contexto de um importante conjunto de equipamentos urbanos modernos com que a capital foi sendo dotada, tais como os cafés, os restaurantes, os teatros e os cinemas, que se foram instalando ao longo e nas proximidades da novíssima artéria.

Os novos bairros, cheios de edifícios novos com a altura de cinco e seis andares, assim como com moradias apalaçadas, tornavam esta área uma zona nobre e moderna da cidade, e acomodavam-se aos interesses de uma classe endinheirada, quer fosse a aristocra-

no and Alexandre Herculano Street, or passing by Terreiro do Paço until Belém and Algés. At the same time appeared the elevators, namely “Lavra” and “Glória”, and, later, some buses and taxis, which would require more time for its owed success.

The Central Station, the Avenida Palace Hotel and Rossio's Animatograph, appeared on the context of an important set of modern urban equipments, of which Lisbon was being endowed with, such as cafés, restaurants, theatres and cinemas, all being installed on the brand new avenue and surroundings.

The new quarters, filled with new five to six storeys high buildings, as well as palace-like houses, made this area a noble and modern zone of the city and would fulfil the interests of a wealthy class, either the liberalism's emerging aristocracy or land owners of

jusqu'à Campo Pequeno et la rue Alexandre Herculano, ou passant par Terreiro do Paço jusqu'à Belém et Algés. Surgissent également plusieurs ascenseurs, dont nous détaillons celui de Lavra et celui de Glória et, plus tard, quelques bus et taxis, qui prendraient leur temps pour avoir du succès.

Avant, cependant, la Gare Centrale, ainsi que l'Hôtel Avenida Palace et l'Animatographe de Rossio, surgirent dans le contexte d'un important ensemble d'équipements urbains modernes avec lesquels la capitale fut dotée, comme les cafés, les restaurants, les théâtres et les cinémas, qui se sont installés le long, et autour, de cette voie toute neuve.

Les nouveaux quartiers, remplis de nouveaux immeubles hauts de cinq et six étages, et d'habitations ressemblant à de petits palais, rendaient cette zone noble et moderne, et s'accordaient aux intérêts d'une classe cossue, que ce soit l'aristocratie émergente

cia emergente do liberalismo ou os proprietários de origem burguesa com algumas raízes na capital ou que nela se instalaram nos finais de oitocentos e nas primeiras décadas do século XX. Foi, precisamente, no final do século XIX que se desenvolveu a tipologia do «prédio de rendimento», para onde se mudou essa nova elite lisboeta. No R/C de um desses «prédios de rendimento» da nova e imponente Avenida instalou-se a *Mercearia Liberdade*.

bourgeois origin with some roots in the capital or installed in Lisbon at the end of the 19th century and beginning of the 20th century. It was, precisely, at the end of the 19th century that was developed the type of “income building”, to which all this new Lisbon's elite moved in. The *Mercearia Liberdade* would be installed on the ground floor of one of the “income building”, in the new and imponent Avenue.

du libéralisme ou les propriétaires d'origine bourgeoise ayant quelques racines à la capitale ou qui s'y étaient installés vers la fin du XIXe siècle et pendant les premières décades du XXe. C'est précisément à la fin du XIXe siècle qui s'est développé la typologie de l'“immeuble de revenus”, vers où cette nouvelle élite de Lisbonne c'est installée. C'est au rez-de-chaussée d'un de ces “immeubles de revenus” de la nouvelle et imposante Avenue qu'allait s'installer la *Mercearia Liberdade*.





PARA A HISTÓRIA DA MERCEARIA LIBERDADE

A Mercearia Liberdade, situada na avenida do mesmo nome, do nº 205 a 209, até à data da doação ao Museu do Trabalho Michel Giacometti, pelo seu último proprietário, Sr. Dr. Fernando Coluna Gonçalves, teria sido, segundo as suas próprias informações, baseadas na tradição familiar, instalada no novo contexto urbanístico lisboeta dos finais de oitocentos, que se desenvolvia com a abertura da Avenida da Liberdade e eixos viários adjacentes e sequentes, pois esta zona nobre residencial necessitava de postos de abastecimento.

Nos Arquivos da Câmara Municipal de Lisboa existe um requerimento, datado de 23 de Outubro de 1888, ao Presidente da edilidade, em que José Maria do Espírito Santo Silva pede autorização para construir um prédio na “Avenida da Liberdade tornejando com a Ro-

MERCEARIA LIBERDADE, THE HISTORY

Mercearia Liberdade, located in the avenue with the same name, from police numbers 205 to 209, was, until being given to the Museum of Work Michel Giacometti by its last owner, Dr. Fernando Coluna Gonçalves, and according to its own information based on the family tradition, installed in Lisbon's new urban context from late 19th century, which was developing with the opening of Liberdade avenue and involving streets, as this noble residential area needed supply posts.

At Lisbon's City Hall Archives there is a request from the 25th October of 1888, to the Mayor, in which José Maria do Espírito Santo asks permission to erect a building on “Liberdade *avenue cornering Rosa Araújo* (street)”, with police numbers from 203 to

POUR L'HISTOIRE DE LA MERCEARIA LIBERDADE

La *Mercearia Liberdade*, située dans l'avenue du même nom, du nº 205 au 209, jusqu'à la date de la donation au Musée du Travail Michel Giacometti, par son dernier propriétaire, M. le Dr. Fernando Coluna Gonçalves, se serait, selon ses propres informations, basées dans la tradition familiale, installée dans le nouveau contexte urbanistique de Lisbonne de la fin du XIXe siècle, qui se développait avec l'ouverture de l'Avenue *Liberdade* et voies adjacentes et suivantes, car cette noble zone résidentielle avait besoin de points de ravitaillement.

Il existe une requête datée du 23 octobre 1888, aux Archives de la Mairie de Lisbonne, adressée au Maire, où José Maria do Espírito Santo Silva demande la permission de bâtir un immeuble «*Avenue Liberdade au tournant de la rue Rosa Araújo* », dont les numéros de

sa Araújo”, cujos números de polícia iam do 203 ao 221 na Avenida e do 1 ao 15 na rua que fazia esquina com esta, denominada em honra do anterior Presidente da Câmara, em plena freguesia do Coração de Jesus. O processo, com o nº. 9934 na Repartição Técnica da Câmara, foi aprovado sem restrição alguma, pelo Conselho de Saúde e Higiene do 3º. Bairro de Lisboa, segundo a postura de 16 de Dezembro de 1886, pagando de taxas 134\$380 e com o aviso de que “a edificação projectada tem de ser subordinada aos alinhamentos actuais das ruas, indicadas na planta geral que faz parte do projecto apresentado, 14 de Novembro de 1888”

No lado fronteiro da Avenida, do 206 ao 218, situa-se o primeiro “prédio de rendimento” a ser galardoado, projectado por Norte Júnior para o Visconde de Salreu, no gosto do eclectismo francês de 1900, tendo obtido o prémio Valmor em 1915.

221 on the avenue and from 1 to 15 on the cornering street, named after the previous Mayor, in Coração de Jesus' parish. The file, number 9934 at the City Hall Technical Office, was approved without restrictions by the 3rd District Board of Health, according to the 16th December of 1886 posture, paying 134\$380 for taxes with the warning that “the projected building has to be subordinate to the present street´s alignments, indicated on the general map, part of the presented project, 14th November of 1888”.

On the frontier side of the avenue, from the 206 to the 218, is the first “income building” to be awarded, a project by Norte Júnior for the Viscount of Salreu, following 1900's French eclectics, that received in 1915 the Valmor prize.

police allaient du 203 au 221 sur l'Avenue et du 1 au 15 dans la rue qui faisait le tournant, nommée en honneur du Maire antérieur, en plein cœur de la paroisse Coração de Jesus. Le dossier, nº 9934 au Bureau Technique de la Mairie, fut approuvé sans restrictions, par le Conseil de Santé et d'Hygiène du 3º Quartier de Lisbonne, selon l'arrêt du 16 décembre 1886, payant 134\$380 de taxes et avec l'avertissement que “l'édification projetée doit être subordonnée aux alignements actuels des rues, comme indiqué sur la carte générale qui fait part du projet présenté, 14 novembre 1888”.

Du côté de l'avenue, du 206 au 218, se trouve le premier “immeuble de revenu” a être récompensé, projeté par Norte Júnior pour le Vicomte de Salreu, au goût de l'eclectisme français de 1900, ayant obtenu le prix Valmor 1915.



Nos finais do século XIX e nos inícios do século XX, a elite endinheirada de Lisboa mudou-se para a Avenida, por isso os diversos estabelecimentos comerciais cresceram para apoiarem os quotidianos domésticos.

É neste contexto de final do século, que se terá instalado a *Mercearia Liberdade*, no prédio de José Maria do Espírito Santo Silva, na Avenida, no R/C com os números 205 a 209, segundo informações do último proprietário, o Dr. Fernando Coluna Gonçalves, neto do fundador do estabelecimento, José Maria Esteves Columna. Contudo, nas nossas pes-

By the late 19th century, early 20th, Lisbon's wealthy elite moved into the avenue, therefore, several commercial establishments had to grow in order to support the daily activities.

It's in this century's final context that *Mercearia Liberdade* must have been installed in José Maria do Espírito Santo Silva's building, at the Avenue, on the ground floor with the numbers 205 to 209, according to the information from its last owner, Dr Fernando Coluna Gonçalves, grandson of the store founder, José Maria Esteves Columna.

Fin XIXe siècle, début XXe, l'élite cossue de Lisbonne s'installa dans l'Avenue, et les divers établissements commerciaux grandirent pour supporter les quotidiens domestiques.

Ce dans ce contexte de la fin de siècle, que l'épicerie *Mercearia Liberdade* se serait installée dans l'immeuble de José Maria do Espírito Santo Silva, dans l'avenue, au rez-de-chaussée aux numéros 205 a 209, selon les informations du dernier propriétaire, le Dr. Fernando Coluna Gonçalves, petit-fils du fondateur de l'établissement, José Maria Es-

quisas só encontrámos a presença de actos comerciais de José Maria Esteves Columna (cheques que lhe são pagos pelo Banco da Economia Portuguesa, em rublos) no mês de Maio de 1922, mas que nada indicam ter relação directa com o estabelecimento comercial.

Segundo o original da certidão de nascimento, José Maria Esteves Columna nasceu a vinte e cinco de Maio de 1873 na vila de Mação. Sendo assim, teria, em finais de oitocentos, vinte e tal anos de idade. O prédio onde se viria a instalar a mercearia já estava construído, inaugurando-se a *Farmácia Liberal*, contígua ao estabelecimento que nos foi doado, em 1890. Segundo o doador deste património ao Museu do Trabalho, nunca se encontrou documentação que comprovasse a data da fundação do estabelecimento dos seus avós. Segundo as suas informações, a loja terá, no mínimo, um século, mas o alvará original teria sido “verbal”.

However, during our research, we have only found the presence of commercial acts by José Maria Esteves Columna (checks paid in roubles by the *Banco da Economia Portuguesa*) on May 1922, but nothing indicates a direct connection with the store.

According to the original birth certificate, José Maria Esteves Columna was born on May 25, 1873, at Mação. He would be in his 20's by the late 19th century. The building where the store would be installed was already finished, and *Farmácia Liberal* (a pharmacy), next to the store given to us, was inaugurated in 1890. According to the donator of this patrimony to the Museum of Work, nobody ever found any documents proving the foundation date of his grandparents store. According to his information, the store is at least one century old, but the original permit must have been “verbal”.

teves Columna. Cependant, lors de nos recherches nous n'avons trouver la présence d'actes commerciaux de José Maria Esteves Columna (des chèques payés en roubles par la banque *Banco da Economia Portuguesa*) qu'en mai 1922, mais qui n'indiquent en rien d'être en rapport direct avec l'établissement commercial.

Selon l'original de l'extrait de naissance, José Maria Esteves Columna est né le vingt cinq mai 1873 à Mação. Il aurait donc, fin XIXe, une vingtaine d'années. L'immeuble où allait s'installer l'épicerie était déjà construit, et on allait inaugurer la pharmacie *Farmácia Liberal*, contiguë a l'établissement qui nous a été donné, en 1890. Selon le donateur de ce patrimoine au Musée du Travail, on n'a jamais trouvé de documentation prouvant la date de la fondation de l'établissement de ses grandparents. Selon ses informations, le magasin à, au minimum, un siècle d'âge, mais le permis original aurait été “verbal”.

Prosseguindo a nossa investigação, encontramos, no acervo documental da loja, facturas impressas da Merceria Liberdade em 1937, que descrevem o seguinte:

Mercelandia Liberdade de José Maria Esteves Columna. Géneros de primeira qualidade. Grande sortido de Mercernas Finas. Chá, Café, Chocolates, Bolachas, Biscoitos, Frutas Secas, Conservas, Licores Nacionais e Estrangeiros. Champagnes, Carnes fumadas das melhores procedências. Avenida da Liberdade, 205 a 209 (em frente ao coreto). Telefone 47046.

A factura apresenta importâncias referentes a compras de produtos alimentares dos mais variados e típicos de uma merceria, desde o açúcar ao feijão e ao arroz, batatas, cebolas, bacalhau, azeites, sabão, vinhos, etc.. Alguns informantes que contactámos, nascidos naquele prédio em 1920, recordam a existência da merceria na sua infância, assim como da Farmácia Liberal, de uma bar-

Following with our investigation we've found, in the store's archives, several invoices from *Mercelandia Liberdade*, in 1937, describing this:

José Maria Esteves Columna's Mercelandia Liberdade. First quality goods. Large assortment of fine groceries. Tea, coffee, chocolate, dry fruit, tin conserves, national and foreign liquor. Champagne, Smoked beef from the best provenience. Liberdade avenue, 205 to 209 (in front of the bandstand). Phone number 47046.

The invoice presents amounts related to the most various food products purchase and typical of a grocery store, such as, sugar, beans, rice, potatoes, onions, cod fish, olive oil, soap, vine, etc. Some informers we've contacted, born in that building in 1920, remember their childhood's grocery store, as well as *Farmácia Liberal*, a barber shop that was already on Rosa Araújo street and, a tailor

Poursuivant notre enquête, nous avons trouvé parmi les documents du magasin, des factures imprimées de *Mercelandia Liberdade* de 1937, qui décrivent ce qui suit :

Mercelandia Liberdade de José Maria Esteves Columna. Provisions de premier choix. Grand choix de marchandises fines. Thé, café, chocolats, biscuits, fruits secs, conserves, liqueurs nationales et étrangères. Champagnes, viandes fumées des meilleures provenances. Avenue Liberdade, 205 a 209 (face à la tribune de musique). Téléphone 47046.

La facture présente des sommes qui se réfèrent à des achats de produits alimentaires les plus variés et typiques d'une épicerie, du sucre aux haricots et au riz, des pommes de terre, des oignons, de la morue, des huiles d'olive, du savon, des vins, etc... Quelques informateurs que nous avons contactés, nés dans cet immeuble en 1920, se souviennent de l'épicerie de leur enfance, ainsi que de la

beria que já se situava na Rosa Araújo, na continuidade do prédio, e, ainda, de uma alfaiataria, de uma drogaria e até de uma vacaria, onde as criadas das casas burguesas se iam abastecer de leite. Todas estas informações, depois de devidamente documentadas, serão um contributo para a história da vida quotidiana desde o final do século XIX até aos nossos dias.

Após a morte do velho Esteves Columna, no estado de viúvo de D. Júlia Morais Coluna, em 6 de Agosto de 1953, sem testamento, foram declarados herdeiros universais as filhas do casal. Uma delas, Alda de Morais Coluna de Carvalho Proença, toma conta do estabelecimento e, segundo palavras do seu sobrinho, “é a ela que se deve a grande viragem da loja”. A mercearia passou a vender “foie gras truffé, caviar e vinhos do Porto exclusivos da Noval e aguardentes francesas” para servir os clientes exclusivos da casa.

shop, a drugstore and even a stable were all the bourgeois house's maids used to get milk. All these information, after being duly documented, will be an enrichment to the daily living history since the late 19th century until nowadays.

After old Esteves Columna death, widow of Júlia Morais Coluna, on August 6, 1953, without will, their daughters were declared universal heirs. One of them, Alda de Morais Coluna de Carvalho Proença, took care of the store and, according to his nephew words, “*the turning point of the store is due to her*”. The grocery store began to sell “*foie gras truffé, caviar and exclusive Noval Port vines and French liquors*” with the purpose to serve its exclusive clients.

pharmacie *Farmácia Liberal*, d'une barberie qui se trouvait déjà dans la rue Rosa Araújo, à la suite de l'immeuble, et, aussi, d'un tailleur, d'une droguerie et même d'une vacherie où les bonnes des maisons bourgeoises allaient chercher du lait. Toutes ces informations, une fois dûment documentées, seront une contribution pour l'histoire de la vie quotidienne de la fin du XIXe siècle jusqu'à nos jours.

Après le décès du vieux Esteves Columna, veuf de Júlia Morais Coluna, le 6 août 1953, sans testament, furent déclarés héritières universelles les filles du couple. L'une d'elles, Alda de Morais Coluna de Carvalho Proença, prend en charge l'établissement et, selon son neveu, “*c'est à elle que l'on doit le grand virage du magasin*”. L'épicerie commença a vendre du “*foie gras truffé, du caviar et des vins de Porto exclusifs de Noval et des eau-de-vie françaises*” pour servir les clients exclusifs de la maison.





A proprietária morreu em 1985 e a herança caiu em Fernando Coluna Gonçalves, seu sobrinho, nessa data a prestar serviço em Macau. O estabelecimento ficou entregue a antigas empregadas, que não tiveram capacidade de o modernizar, obrigando o novo proprietário a voltar à capital, nos inícios dos anos noventa, e a tomar conta da velha Mercaria, transformando-a num estabelecimento de venda de artesanato português de grande qualidade, percorrendo o país para o encomendar directamente aos próprios artesãos. Além destas vendas de objectos, a

This owner died in 1985 and Fernando Coluna Gonçalves, her nephew living and working in Macao, was the heir. Some old clerks took care of the store, but weren't able to apply modernisation, forcing the new owner to turn back to Lisbon in the early 1990's, and to assume the management of the old grocery store, turning it into an establishment that sells high quality Portuguese handcraft goods, crossing the country to order the product to the craftsmen themselves. Beyond selling these objects, the store was remarked for its old Madeira

La propriétaire est morte en 1985 et l'héritage tomba sur Fernando Coluna Gonçalves, son neveu, à cette date à Macao. L'établissement resta à la charge d'anciennes employées, qui n'eurent pas la capacité de le moderniser, obligeant le nouveau propriétaire à rentrer à la capitale, au début des années 90, et à prendre en main la vieille épicerie, la transformant en un établissement de vente d'artisanat portugais de grande qualité, parcourant le pays pour passer ses commandes directement aux artisans. En plus de ces ventes d'objets, le magasin était remarqué

loja destacava-se pela mostra de vinhos velhos da Madeira e do Porto e os seus principais clientes eram os turistas estrangeiros. Encerrou ao público a 31 de Dezembro de 2001.

Em Janeiro de 2002 e perante a iminência de ter de abandonar o edifício, cuja propriedade continuava a pertencer à família Espírito Santo, uma vez que o grupo bancário a ela ligado desejava utilizar o imóvel para expandir as suas actividades no ramo, tendo sido negociada a saída dos inquilinos que ainda restavam, nos quais se incluía a *Mercearia Liberdade*, o proprietário doou então ao Museu do Trabalho Michel Giacometti, toda a estrutura interior da loja e seus anexos (escritório e armazém), assim como um importante recheio composto por um acervo de várias épocas, relacionado com o quotidiano do estabelecimento. Apesar de a fundação do edifício remontar aos finais de oitocentos, a intacta estrutura interior da *Mercearia Li-*

and Port wines and the main customers were foreign tourists. Closed its doors on December 31, 2001.

In January, 2002, and facing the imminence of having to leave the building, property of the Espírito Santo family, as the banking group attached to it wished to use the building in order to expand its financial activities. The last tenants had already negotiated their exit, among them was also *Mercearia*, and so, the owner gave to the Museum of Work Michel Giacometti, all the inner structure of the store and annexes (office and storage room), as well as an important collection of several epochs, related with the daily activities of the store. Although the foundation of the building goes back to the 19th century, the inner structure of *Mercearia Liberdade*, as it reached our days, is, according to us,

pour son choix de vieux vins Madère et Porto et ses principaux clients étaient les touristes étrangers. Les portes se fermèrent le 31 décembre 2001.

En janvier 2002, face à l'imminence d'avoir à abandonner l'immeuble, dont la propriété était toujours de la famille Espírito Santo, une fois que le groupe bancaire désirait utiliser l'immeuble pour élargir ses activités, la sortie des locataires restants, entre eux l'épicerie *Mercearia Liberdade*, ayant été négociée, le propriétaire offrit donc au Musée du Travail Michel Giacometti, toute la structure interne du magasin et de ses annexes (bureau et entrepôt), ainsi qu'un important contenu composé d'éléments de plusieurs époques, en rapport avec le quotidien de l'établissement. Bien que la fondation de l'immeuble remonte à la fin du XIXe siècle, la structure intacte intérieure de l'épicerie, telle qu'elle est arrivée jusqu'à nous, remonte,

berdade, tal como chegou até nós, remonta, segundo a nossa opinião, aos anos vinte do século XX, embora a documentação a levantar possa vir a demonstrar outra datação.

A investigação em curso, que terminará com uma publicação detalhada sobre este estabelecimento, aguardará ainda alguns meses, porque é necessário um longo trabalho de terreno com os antigos inquilinos do prédio, utentes da loja, e um levantamento exaustivo de documentação relativa a esta área de serviços, de modo a que a possamos relacionar também com a história do comércio setubalense do final do século XIX até aos nossos dias.

from the 1920's, nevertheless, the documentation on this subject might reveal another time frame.

The investigation in course, that will finish with a detailed publishing about this store, will have to wait for some months more because it is necessary to make a long terrain work with the old tenants of the building, customers of the store, and an exhaustive survey of all documents about this area of business, in order to relate it with Setúbal's commerce history from late 19th century until the present day.

d'après nous, aux années 20 du XXe siècle, bine que la documentation à rechercher puisse démontrer d'autres dates.

L'enquête en cours, qui terminera avec une publication détaillée sur cet établissement, attendra encore quelques mois, car il est encore nécessaire d'effectuer un long travail de terrain avec les anciens locataires de l'immeuble, clients du magasin, et une recherche exhaustive de la documentation en rapport avec ce type de services, de sorte que nous puissions faire le joint aussi avec l'histoire du commerce de Setúbal de la fin du XIXe siècle jusqu'à nos jours.





A DOAÇÃO DA MERCEARIA LIBERDADE AO MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI

Na segunda metade do século XX, um pouco em todas as cidades portuguesas, mas especialmente em Lisboa, os bancos e as grandes empresas foram tomando o lugar dos prédios familiares das antigas zonas residenciais nobres do centro. Como vimos, o último proprietário da *Mercearia Liberdade*, em vez de a ver desaparecer na voragem dos tempos, entregou-a, em boa hora, como memória de um passado, à Câmara Municipal de Setúbal, que a recebeu e a mandou instalar num Museu de sua tutela, que tem como vocação primordial o trabalho e as identidades profissionais.

Recebe, assim, o Museu do Trabalho Michel Giacometti um espólio valioso, que vai completar, com uma alusão qualificada ao sector terciário, o ciclo das actividades económicas existente neste espaço museal e que já era

THE DONATION OF *MERCEARIA LIBERDADE* TO THE MUSEUM OF WORK MICHEL GIACOMETTI

During the 2nd half of the 20th century, in most Portuguese cities but specially in Lisbon, banks and big corporations took over the place of the family buildings in the old noble residential areas in the centre of the city. As we have seen, the last owner of *Mercearia Liberdade*, gave it in good time, instead of watching it disappear, to the City of Setúbal, which in turn received it and installed it in one of its museums, which has as prime vocation the work and professional identities.

Thus, the Museum of Work Michel Giacometti receives a precious asset which will complete, with a qualified allusion to the tertiary sector, the cycle of economic activities existent in this already constituted space,

LA DONATION DE L'ÉPICERIE *MERCEARIA LIBERDADE* AU MUSÉE DU TRAVAIL MICHEL GIACOMETTI

Dans cette deuxième partie du XX^e siècle, un peu partout dans les villes portugaises, mais spécialement à Lisbonne, les banques et les grandes entreprises ont pris la place des immeubles des familles des anciennes zones nobles résidentielles du centre. Comme nous l'avons vu, le dernier propriétaire de l'épicerie *Mercearia Liberdade*, plutôt que la voir disparaître dans les temps voraces, la remis, en bonne heure, comme une mémoire d'un passé, à la Mairie de Setúbal, qui l'a reçu et l'a fit installer dans un Musée de sa tutelle, qui a comme vocation primordiale le travail et les identités professionnelles.

Le Musée du Travail Michel Giacometti reçoit donc une importante collection qui va compléter, avec une allusion qualifiée au secteur tertiaire, le cycle des activités économiques existantes dans ce musée et qui était déjà

constituído, fundamentalmente, pela coleção etnográfica Michel Giacometti, relativa ao sector primário e ao quotidiano doméstico a ele associado, e pela coleção da Indústria Conserveira, relativa ao sector secundário, formada por um conjunto de instrumentos e máquinas da cadeia operatória do cheio, a conserva de peixe, e do vazio, o fabrico das latas.

A apresentação pública da reconstituição museológica da *Mercearia Liberdade* que o Museu do Trabalho Michel Giacometti leva a cabo, no dia 18 de Maio de 2002, Dia Internacional dos Museus, tem como objectivo mostrar a todos os visitantes e especialmente aos munícipes um exemplo de salvaguarda de um património esquecido que é necessário estudar e preservar.

fundamentally by the Michel Giacometti ethnographic collection, related to the primary sector and to the daily living associated to it, and by the Canning Industry Collection, related to the Secondary sector, formed by a large set of instruments and machinery for making the tin can and also the filling with fish.

The public presentation of the *Mercearia Liberdade* reconstitution at the Museum of Work Michel Giacometti on the 18th May 2002, the International Day of the Museums, wishes to show to all visitors and specially to Setúbal citizens an example of how to save a forgotten patrimony which is necessary to study and preserve.

constitué, fondamentalement, par la collection ethnographique Michel Giacometti, relative au secteur primaire et au quotidien domestique qui lui est associé, et par la collection de l'industrie des conserves, relatives au secteur secondaire, formée par un ensemble d'instruments et de machines de la chaîne opératoire du *plein*, la conserve de poisson, et du *vide*, l'usinage des boîtes de conserves.

La présentation publique de la reconstitution muséologique de la *Mercearia Liberdade* que le Musée du Travail Michel Giacometti mène le 18 mai 2002, Jour International des Musée, à pour objectif de montrer a tous les visitants et en particulier aux citoyens un exemple de sauvegarde d'un patrimoine oublié qu'il est nécessaire d'étudier et de préserver.





Com a exposição deste notável estabelecimento comercial, este Museu cumpre a Missão delineada desde a sua abertura:

O Museu do Trabalho Michel Giacometti procura conhecer, valorizar e transmitir os testemunhos materiais e imateriais ligados às memórias laborais e aos quotidianos domésticos desde meados do século XIX até à actualidade, com enfoque para a indústria conserveira, que esteve na génese e desenvolvimento da revolução industrial em Setúbal.



With the exhibition of this remarkable store, this Museum fulfils its Mission planned since the opening:

The Museum of Work Michel Giacometti looks to know, to value and to transmit the material and immaterial testimonies connected to labour memories and daily living since the mid-19th century until nowadays, focusing on the canning industry, which was at the genesis and development of Setúbal's industrial revolution.



Avec l'exposition de ce remarquable établissement commercial, ce Musée remplit la fonction délinée dès son ouverture:

Le Musée du Travail Michel Giacometti cherche à connaître, valoriser et transmettre les témoignages matériels et immatériels liés aux mémoires du travail et aux quotidiens domestiques du milieu du XIX^e siècle à nos jours, en particulier l'industrie des conserves, qui a été à la genèse et au développement de la révolution industrielle à Setúbal.

O Museu do Trabalho privilegia a função social e a relação com a comunidade como veículo de educação patrimonial. Visa também a comunicação com vários públicos utilizando estratégias múltiplas de animação com recurso às expressões artísticas.

O Dr. Coluna Gonçalves, ao doar esta peça do nosso Património nacional ao Museu, fez um acto cultural e pedagógico de grande dimensão e alcance, que certamente terá eco em todos os setubalenses e azeitonenses, que até hoje têm doado a este Museu muitas das colecções que o integram, certos de que, além do tratamento adequado de conservação e restauro, esses mesmos objectos, depois de estudados e expostos, devolverão aos mais diversos públicos memórias e diálogos plenos de identidade.

Setúbal, 1 de Maio de 2002

(*) *Técnica Superior Assessora Principal (História-Museologia), Câmara Municipal de Setúbal.*

The Museum of Work privileges the social function and the relation with the community as a vehicle of patrimonial education. It also looks for the communication with several audiences using multiple strategies of animation appealing to art expression.

Dr. Coluna Gonçalves, by donating this artefact of our national Patrimony to the Museum, is making a cultural and pedagogical act of large dimension and reach, which certainly will echo in all the citizens of Setúbal and Azeitão, that have been donating this Museum so many of the collections it holds today, certain that, beyond the adequate conservation and restoration treatment, these same objects, after being studied and exhibited, will give back to the most varied audiences memories and dialogues filled with identity.

Setúbal, May 1, 2002

(*) *Superior Technician, Principal Assessor (History Museology), City Hall of Setúbal*

Le Musée du Travail privilégie la fonction sociale et le rapport avec la communauté comme véhicule d'éducation patrimoniale. Il vise aussi la communication avec plusieurs publics en utilisant des stratégies multiples d'animation en recourant aux expressions artistiques.

Le Dr. Coluna Gonçalves, en donnant cette pièce de notre Patrimoine national au Musée, a fait un acte culturel et pédagogique de grande dimension et portée, qui certainement fera écho sur tous les habitants de Setúbal et d'Azeitão, qui ont donné à ce Musée jusqu'à ce jour beaucoup des collections qui l'intègrent, certains que, au-delà du traitement adéquat de conservation et restauration, ces mêmes objets, une fois étudiés et exposés, rendront aux publics les plus divers des mémoires et dialogues pleins d'identité.

Setúbal, le 1^{er} mai 2002

(*) *Technicienne Supérieure Assesseur Principal (Histoire Muséologie), Mairie de Setúbal*



FICHA TÉCNICA / CREDITS / FICHE TECHNIQUE

COORDENAÇÃO / COORDINATION / COORDINATION

Ana Duarte
Sérgio Dias

INVESTIGAÇÃO E TEXTOS / RESEARCH AND TEXTS / RECHERCHES ET TEXTES

Ana Duarte

INVENTARIAÇÃO / INVENTORY / INVENTAIRE

Ana Duarte
José Luis Catalão
Leonor Soares
Madalena Botelho
Maria Helena Pinto
Ricardo Pina

MONTAGEM, PINTURA, ELECTRIFICAÇÃO E TRANSPORTE DAS ESTRUTURAS DE MADEIRA / ASSEMBLING, PAINTING, ELECTRICITY AND CARRYING OF THE WOODEN STRUCTURES / MONTAGE, PEINTURE, ELECTRICITÉ ET TRANSPORT DES STRUCTURE EN BOIS

Serviço de Carpintaria, Serralharia, Pintura,
Electricidade e Transportes das Oficinas da Câmara
Municipal de Setúbal.

The Carpenters, Locksmith Workshop, Painting, Electricity
and Transportations services from the City's Workshops.
Services de Menuiserie, Serrurerie, Peinture, Electricité et
Transports de Ateliers de la Mairie de Setúbal.

TRADUÇÃO / TRANSLATIONS / TRADUCTION

Jean-Jacques Padete

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS E TRABALHO DE INFORMÁTICA / PICTURE SCANNING AND DESKWORK / SCANNING D'IMAGES ET TRAVAUX EN INFORMATIQUE

Jean-Jacques Padete
Lucinda Fernandes

MONTAGEM MUSEOGRÁFICA / MUSEOLOGICAL ASSEMBLY / MONTAGE MUSEOLOGIQUE

Equipa do Museu do Trabalho Michel Giacometti

FOTOGRAFIAS / PICTURES / PHOTOS

Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa

DESIGN / DESIGN / DESIGN

António Cunha Silva
(Gabinete de Informação e Comunicação)
(Communication Division)
(Division of Communication)

EDIÇÃO / EDITION / ÉDITION

Nº624/04 - Câmara Municipal de Setúbal
Nº624/04 - The City Hall of Setúbal
Nº624/04 - Mairie de Setúbal

IMPRESSÃO / PRINTED / IMPRIMMÉ

APS (Armazém de Papeis do Sado, Lda) 1000 ex.

1ª Edição: Setúbal, Maio 2002 / 1st Edition: Setúbal, May
2002 / 1er Edition: Setúbal, Mai 2002
2ª Edição: Setúbal, Fevereiro 2005 / 2nd Edition: Setúbal,
February 2005 / 2eme Edition: Setúbal, Février 2005



MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI
Largo dos Defensores da República
2910-470 Setúbal
Tel: 265 537 880 / Fax: 265 537 889
museutrabalho@iol.pt

Horário:
3ª feira a Sábado: 9h 30m às 18h
Encerra às 2ªs feiras, Domingos e Feriados

..... <http://www.mun-setubal.pt>